LIÇÃO Nº 4 – O CHAMADO À OBEDIÊNCIA

Subsídio sendo elaborado por
Inacio de Carvalho Neto,
atualizado constantemente até 24/10/2026.
E-mail do autor: inacioneto@inaciocarvalho.com.br

Texto Áureo:

Deuteronômio 5.33

Andareis em todo o caminho que vos manda o Senhor, vosso Deus, para que vivais, e bem vos suceda, e prolongueis os dias na terra que haveis de possui.

- No encerramento do parágrafo, Moisés faz um lembrete (32,33) sobre a obrigação das pessoas manterem a promessa feita pela nação na ocasião da comunicação histórica da lei divina. Nesta "segunda vez em que a lei é dada" não houve nenhum dos fenômenos sobrenaturais anteriores. A essência desta ocasião era a comunicação da vontade de Deus aos israelitas. A verdade divina perdurou e foi apresentada a eles por Moisés. Não havia necessidade de mais outra autenticação. Exigia apenas obediência, e a bênção de Deus automaticamente se seguiria. Semelhantemente, erramos se necessitamos de fenômenos externos. O dom interior do Espírito está acessível a todos que pedem, crêem e obedecem (Lc 11.13; At 5.32; 15.8,9). Sua plenitude habitadora é a essência do cristianismo do Novo Testamento.

Texto da Leitura Bíblica em classe:

Deuteronômio 5.1-10,16-21, 29

1 - E chamou Moisés a todo o Israel e disse-lhes: Ouve, ó Israel, os estatutos e juízos que hoje vos falo aos ouvidos; e aprendê-los-eis e guardá-los-eis, para os cumprir.

2 - O Senhor, nosso Deus, fez conosco concerto, em Horebe.

- Este capítulo começa com uma exposição dos Dez Mandamentos. São tratados como a base do concerto (2) entre Deus e Israel. O concerto é feito não só com as pessoas da geração passada, que infelizmente não cumpriram seus deveres, mas também com as pessoas a quem Moises discursa. Muitas destas, como as crianças e os adolescentes, estavam presentes em Horebe (2,3).

O padrão literário do Decálogo tem afinidade com o padrão em que se faziam os tratados internacionais daqueles dias, sobretudo os tratados entre um poder superior e estados vassalos.

3 - Não foi com nossos pais que fez o Senhor este concerto, senão conosco, todos os que hoje aqui estamos vivos.

4 - Face a face o Senhor falou conosco, no monte, do meio do fogo

5 - (Naquele tempo, eu estava em pé entre o Senhor e vós, para vos notificar a palavra do Senhor, porque temestes o fogo e não subistes ao monte.), dizendo:

6 - Eu sou o Senhor, teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão.

- Devemos comparar esta exposição dos Dez Mandamentos com a que aparece em Êxodo 20.1-17. Há poucas diferenças, mas as duas narrativas são substancialmente as mesmas. Há quem pense que as palavras originais escritas nas tábuas de pedra continham apenas os mandamentos em sua forma concisa e que Moisés, mais tarde, acrescentou interpretações inspiradas. As interpretações em Deuteronômio são particularmente adequadas para a vida em Canaã. O primeiro mandamento começa com a menção do nome divino (6; cf. Ex 3.13,14).

7 - Não terás outros deuses diante de mim.

- Nenhum outro deus deve se intrometer entre o Senhor e o seu povo redimido.

8 - Não farás para ti imagem de escultura, nem semelhança alguma do que há em cima no céu, nem embaixo na terra, nem nas águas debaixo da terra;

9 - não te encurvarás a elas, nem as servirás; porque eu, o Senhor, teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a maldade dos pais sobre os filhos, até à terceira e quarta geração daqueles que me aborrecem,

- O segundo mandamento proíbe a idolatria (8,9), sendo sequência natural do primeiro. Esta proibição inclui a fabricação de imagens de outros deuses e a representação do Senhor na forma de criaturas celestiais, terrenas ou marinhas, como provavelmente foi o motivo de o povo ter feito o bezerro de ouro. Os versículos 8 e 9 devem ser considerados juntos. Não se trata de proibição de esculpir estátuas ou pintar telas, mas de fazê-las com o objetivo de adoração.

- E um fato da vida os filhos sofrerem pelos pecados dos pais. Por outro lado, também se beneficiam da fidelidade dos pais. Esta é a vida como Deus a fez, parte do seu vínculo social. Como é séria a responsabilidade dos pais em deixar um bom legado aos filhos a quem amam! Ezequiel deixa claro que Deus prontamente recebe os filhos arrependidos de pais maus (Ez 18.14-17). E considerando que a maldade dos pais é visitada na terceira e quarta geração (9), a misericórdia ("amor firme", RSV) do Senhor se estende a milhares de gerações de quem o ama e guarda seus mandamentos (10).

10 - e faço misericórdia em milhares aos que me amam e guardam os meus mandamentos.

16 - Honra a teu pai e a tua mãe, como o Senhor, teu Deus, te ordenou, para que se prolonguem os teus dias e para que te vá bem na terra que te dá o Senhor, teu Deus.

- Paulo cita o quinto mandamento (16) dizendo que é "o primeiro mandamento com promessa". Ele aplica a promessa de vida longa e bem-estar aos cristãos que o observarem (Ef 6.2,3). Este mandamento acha-se na fundação da verdadeira religião e bem-estar nacional. Está associado aos primeiros quatro mandamentos que tratam da devoção a Deus, porque, no que diz respeito aos filhos, os pais ficam no lugar de Deus.

- Os outros cinco mandamentos têm a ver com a justiça social; estão unidos pela conjunção hebraica traduzida por "e". O Senhor é um Deus justo e exige procedimentos justos nas relações humanas. Os primeiros cinco mandamentos contêm cláusulas explicativas, advertências ou promessas. Os últimos cinco são curtos e autoexplicativos. A consciência e nossa experiência suprem a análise racional.

17 - Não matarás.

- Não matarás (17) é mais bem traduzido por: "Não cometerás assassinato". O termo hebraico *ratsach* sempre é usado com este sentido no Antigo Testamento.

18 - E não adulterarás.

- Não adulterarás (18). Este é o pecado contra o cônjuge no casamento, e se há filhos, contra eles também. E desumano e cruel.

19 - E não furtarás.

- Não furtarás (19). Estes três últimos mandamentos têm relação entre si. Assassinar é tomar a vida de um homem; adulterar é tomar a esposa de um homem (ou o marido de uma mulher) e roubar é tomar a propriedade de um homem. Em cada caso, o transgressor exalta desejos e exigências próprias acima dos direitos dos outros, julgando-se de mais valor que o irmão. Agir assim é pecar contra Deus.

20 - E não dirás falso testemunho contra o teu próximo.

- O nono mandamento trata do pecado dos lábios: O falso testemunho contra o teu próximo (20). Abrange não só o perjúrio, mas toda a mentira prejudicial a nosso semelhante. O ideal de Deus é uma sociedade na qual todo homem fale a verdade com o próximo (Ef 4.25).

21 - E não cobiçarás a mulher do teu próximo; e não desejarás a casa do teu próximo, nem o seu campo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma do teu próximo.

- O décimo mandamento lida com o pecado do coração (21). Foi este mandamento que fez Paulo ver sua necessidade de uma salvação que lhe mudasse o coração (Rm 7.7). Em Êxodo 20.17, a casa é mencionada antes da mulher, ao passo que aqui a ordem está invertida. Talvez, no primeiro texto, a palavra "casa" seja usada no sentido de "os indivíduos pertencentes a casa ou família", ao passo que no texto deuteronômico esteja em mente a residência ou o bem imóvel. Por isso, a esposa é mencionada em primeiro lugar em ordem de importância.

29 - Quem dera que eles tivessem tal coração que me temessem e guardassem todos os meus mandamentos todos os dias, para que bem lhes fosse a eles e a seus filhos, para sempre!

- A exclamação divina (29) é característica do teor do livro: reverência de coração, que é consequência de guardar todos os mandamentos para sempre, resultando no bem-estar deles e de seus filhos.

Referências bibliográficas:

- **Bíblia Apologética de Estudo**. 2ª. edição. Editora ICP, 2006.

- CARGAL, Timothy B. **Comentário bíblico pentecostal – Novo Testamento.** 4. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009, v. 2.

- CHAMPLIN, Russell Norman, Ph.D. **O Novo Testamento interpretado versículo por versículo**. 2. ed. Editora Hagnos, v. 4, 2001.

- DAKE, Finis Jennings. **Bíblia de Estudo Dake**. Editoras CPAD e Atos, 2009.

- DEVER, Mark. **A mensagem do Antigo Testamento: uma exposição teológica e homilética**. Tradução Lena ARANHA. CPAD, 2012.

- DILLARD, Raymond B.; LONGMAN III, Tremper. **Introdução ao Antigo Testamento**. Editora Vida Nova, 2005.

- FRANCISCO, Caramuru Afonso. **O chamado à obediência.** Subsídio publicado no *site* http://www.portalebd.org.br/.

- GOMES, Osiel. **O Deus da Aliança – Advertências, Promessas e Bênçãos no Livro de Deuteronômio.** Rio de Janeiro: CPAD, 2026.

- _____. **Lições Bíblicas: O Deus da Aliança – Advertências, Promessas e Bênçãos no Livro de Deuteronômio**. Rio de Janeiro: CPAD, 2026.

- HENRY, Matthew. **Comentário Bíblico – Novo Testamento**. Rio de Janeiro: CPAD, 2008.

- MOUNCE, William D. **Léxico analítico grego do Novo Testamento**. Editora Vida Nova, 2012.

- NEVES, Natalino das. **O chamado à obediência.** Subsídio em vídeo publicado no *site* http://www.natalinodasneves.blogspot.com.br.

- **Novo Testamento trilíngue: grego, português e inglês**. Editora Vida Nova.

- OLIVEIRA, Euclides. **O chamado à obediência.** Subsídio em vídeo publicado no *site* http://www.adlondrina.com.br

- OLIVEIRA JÚNIOR, Abimael de. **O chamado à obediência.** Subsídio publicado no *site* http://abimaeljr.wordpress.com.br

- PFEIFFER, Charles F.; VOS, Howard F.; REA, John. **Dicionário bíblico Wycliffe**. Trad. Degmar Ribas Júnior. 5. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009.

- STAMPS, Donald C. **Bíblia de Estudo Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 2005.